

São Paulo Turismo S/A
Relatório de Acompanhamento Trimestral
Março – 2014¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o segundo trimestre de execução do CDI celebrado com a São Paulo Turismo – SPTuris, de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 14 de agosto de 2013

Introdução

Diferentemente do primeiro Relatório de Acompanhamento Trimestral, realizado com base nos resultados apresentados no 1º trimestre de execução do Compromisso de Desempenho da empresa, onde se contava apenas com as informações enviadas pelo questionário de acompanhamento, e com os dados inseridos no Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta – SADIN, sem possibilidade de comparação histórica, este segundo relatório vem contemplar a evolução do compromisso pactuado pela empresa, os resultados finais do ano de 2013 e o primeiro trimestre de 2014.

¹ Posição dos dados: março/2014. A coleta de dados econômicos e financeiros, por meio do Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta – SADIN, se iniciou nos meses de setembro (folha de pagamento) e outubro (fluxo de caixa) de 2013, não permitindo, ainda, verificar, com maior rigor, tendências de longo prazo. Os próximos relatórios trimestrais, portanto, entrarão em maiores detalhes que o presente, já contando com dados coletados por um período mais longo.

Com o intuito de aprimorar a análise efetuada e possibilitar às entidades e mesmo ao público interessado neste acompanhamento uma melhor visualização dos resultados apresentados e também do esforço empreendido pela entidade na melhoria do serviço prestado, efetuamos algumas modificações na sistemática de análise e apresentação dos dados dispostos, sobretudo no SADIN.

Foi feita a alteração na sistemática de apresentação do Fluxo de Caixa, no que se refere à rubrica “Recursos Próprios”. Nesta rubrica foi proposto o desmembramento em: 1.1 Cliente PMSP; 1.2 Clientes Externos e 1.3 Outras Receitas Próprias. Em relação à rubrica “2. Recursos do Tesouro Municipal”, houve o desmembramento em: 2.1 Aporte de Capital e 2.2 Subvenções Econômicas. Apesar de relativamente simples, tais alterações ampliam as possibilidades de análise no que se refere ao esforço na obtenção e captação de receitas, bem como a dependência de recursos oriundos do Tesouro Municipal, e também vem corrigir possíveis erros de lançamento por parte das empresas.

Outra alteração se refere ao arquivo enviado com a base de dados da Folha de Pagamento: foi feita a padronização dos vínculos dos funcionários, permitindo a partir de agora, uma análise mais aprofundada da distribuição gerencial e operacional dos funcionários nas entidades.

Sendo assim, apresentamos abaixo o segundo Relatório de Acompanhamento Trimestral da empresa.

1- Resultado Econômico

R\$ Mil								
Resultado Econômico	Realizado 2012	Realizado dez-2013	Meta - 2013	Variação % 2013/ 2012	% Realizado em Relação à Meta	Realizado Acumulado ^(*)	Meta - 2014	% Realizado em Relação à Meta
1.1 - Resultado Operacional Bruto	205.670	181.117	211.823	↓ -11,9%	85,5%	36.942	234.883	15,7%

(*) Referência de Março

No primeiro Relatório de Acompanhamento Trimestral, realizado com dados acumulados até setembro/2013, a empresa havia apresentado um Resultado Operacional Bruto – ROB que correspondia a apenas a 50,1% do que havia sido previsto no ato da assinatura do Compromisso de Desempenho Institucional. Com os dados consolidados de 2013, verifica-se que a empresa apresentou um ROB de R\$181.117 mil, face à meta de R\$ 211.823 mil, cumprindo então, 85,5% da meta proposta – tal evolução se refere em grande parte à contabilização das receitas com o Grande Prêmio da Fórmula 1 e o Natal Iluminado. Ainda no primeiro relatório, a empresa já havia reprojetoado o referido indicador, prevendo uma Receita Bruta de R\$ 188.561 mil, inferior à meta proposta no Compromisso de Desempenho, referindo-se à Receita de Mídia que não ocorreu em 2013.

Comparando-se com o ano de 2012 (ano anterior à assinatura do Compromisso de Desempenho Institucional), verifica-se que o ROB de 2013 foi menor em 12% - esta redução, porém, não corresponde a uma queda no desempenho da empresa e sim se justifica pelo fato que, em anos pares, devido à realização de

eventos bianuais, como por exemplo, o Salão do Automóvel e a Bienal do Livro a empresa apresenta uma arrecadação maior.

Em relação à meta prevista para 2014, verifica-se uma maior expectativa de receita, tendo a empresa projetado um ROB de R\$ 234.883 mil, que supera em 10% a projeção de 2013 e em 30% o indicador apresentado pela empresa em 2013, no valor de R\$ 181.117 mil. As rubricas que interferem significadamente no aumento da projeção são “Eventos PMSP”, com incremento de R\$ 14.621 mil, e “Locação/Serviços”, com incremento de R\$ 7.881 mil.

Nos documentos adicionais enviados pela empresa, verifica que até março a São Paulo Turismo obteve um ROB de R\$ 35.103 mil, que representa 14,9% da meta para o ano. De acordo com gráficos apresentados, verifica-se que a Receita Operacional Bruta do primeiro trimestre de 2014 é composta de 46% de receita com eventos, 19% com receitas de Turismo e 2% com receitas referentes ao Autódromo de Interlagos – que são consideradas receitas públicas. Das receitas privadas, grande parte corresponde às receitas de locação de área.

2- Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2013	Varição % 2013/ 2012	% Realizado 2013 em Relação à Meta	jan-14	fev-14	mar-14	Meta 2014	Varição % Janeiro/ Fevereiro	Varição % Fevereiro/ Março	% Realizado* em Relação à Meta
2.1 - Ingressos de Recursos	257.753	247.062	255.562	↘ -4,1%	96,7%	17.524	24.296	19.435	281.717	↗ 38,6%	↘ -20,0%	21,7%
2.1.1 - Receitas Próprias	94.021	105.804	84.668	↗ 12,5%	125,0%	17.524	24.296	19.432	89.888	↗ 38,6%	↘ -20,0%	68,1%
2.1.1.1 - Cliente PMSP	-	-	-	-	-	10.088	15.304	8.794	-	↗ 51,7%	↘ -42,5%	-
2.1.1.2 - Cliente Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.3 - Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-	7.436	8.992	10.638	-	↗ 20,9%	↗ 18,3%	-
2.1.2 - Recursos do Tesouro Municipal	160.423	141.159	162.744	↘ -12,0%	86,7%	-	-	-	183.177	-	-	0,0%
2.1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.1 - Subvenções Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	3.309	99	8.150	↘ -97,0%	1,2%	-	-	3	8.652	-	↘ -	0,0%
2.1.4 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Desembolsos de Recursos	262.881	228.541	261.864	↘ -13,1%	87,3%	28.290	20.302	15.164	271.283	↘ -28,2%	↘ -25,3%	23,5%
2.2.1 - Custeio	241.863	223.948	254.999	↘ -7,4%	87,8%	28.287	20.302	15.156	264.161	↘ -28,2%	↘ -25,3%	24,1%
2.2.1.1 - Despesas com Pessoal	67.488	73.489	77.779	↗ 8,9%	94,5%	5.661	5.743	7.040	77.846	↗ 1,4%	↗ 22,6%	23,7%
2.2.1.2 - Serviços de Terceiros	97.463	14.384	114.033	↘ -85,2%	12,6%	1.949	1.025	1.061	119.840	↘ -47,4%	↗ 3,5%	3,4%
2.2.1.3 - Material de Consumo	3.430	1.232	3.210	↘ -64,1%	38,4%	130	93	184	3.378	↘ -28,5%	↗ 97,8%	12,0%
2.2.1.4 - Despesas Gerais	55.141	118.700	43.597	↗ 115,3%	272,3%	20.116	10.926	5.658	45.739	↘ -45,7%	↘ -48,2%	80,2%
2.2.1.5 - Tributárias	18.341	16.143	16.380	↘ -12,0%	98,6%	432	2.515	1.213	17.358	↗ 482,2%	↘ -51,8%	24,0%
2.2.2 - Investimentos	20.965	4.593	6.865	↘ -78,1%	66,9%	3	-	8	7.122	↘ -100,0%	↘ -	0,2%
2.2.5 - Recursos Gerenciados	53	-	-	↘ -100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Resultado do Período	5.128	18.521	6.302	↗ 461,2%	293,9%	10.766	3.994	4.271	10.434	↗ 137,1%	↗ 6,9%	-24,0%
2.4 - Disponibilidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.1 - Inicial	15.638	10.510	10.510	↘ -32,8%	100,0%	29.031	18.265	22.259	4.208	↘ -37,1%	↗ 21,9%	1652,9%
2.4.2 - Final	10.510	29.031	4.208	↗ 176,2%	689,9%	18.265	22.259	26.530	14.642	↗ 21,9%	↗ 19,2%	458,0%
2.5 - Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.1 - Passivo Circulante	79.543	81.536	78.345	↗ 3%	104,1%	-	-	76.513	84.066	-	-	91,0%

No primeiro Relatório de Acompanhamento Trimestral a empresa apresentou uma situação financeira bastante confortável, com um resultado positivo de R\$ 31.080 mil até novembro. No final do ano a empresa apresentou um resultado de R\$ 18.521 mil, que, apesar da redução em relação a novembro, representa um resultado bastante expressivo, uma vez que a meta era uma expectativa de prejuízo de R\$ 6.302 mil. Tal resultado se deve à redução de despesas por parte da empresa de 12,7% em relação à projeção realizada no

Compromisso de Desempenho Institucional. O saldo de Caixa previsto era de R\$ 4.208 mil, porém a empresa encerrou o ano com R\$ 29.031 mil.

Analisando-se as receitas, observa-se que no encerramento de 2013, a empresa apresentou aderência à projeção realizada, arrecadando 96,7% do que havia sido previsto: a empresa arrecadou R\$ 247.062 mil e a projeção era de R\$ 255.562 mil. O item “Receitas Próprias” ficou acima do previsto em 25%, porém a frustração com a rubrica Recursos do Tesouro Municipal em 13,3% e o recebimento inexpressivo de transferências federais/estaduais, cuja meta era de R\$ 8.150 mil e a empresa obteve R\$ 99 mil, impactaram na redução do resultado. Segundo a empresa, tais transferências foram transferidas para 2014.

Analisando o primeiro trimestre de 2014, observa-se a evolução positiva das receitas próprias entre janeiro e fevereiro, com incremento de 38,6%: somente a rubrica “Cliente PMSP” cresceu em 51,7%. No mês de março, porém, esta mesma rubrica teve um queda de 42,5% - evoluindo de R\$15.304 mil para R\$ 8.794 mil. O incremento de receita observado no mês de fevereiro se justifica em grande parte com a receita do Carnaval 2014/15, justificando também a queda da receita observada em março: a empresa arrecadou R\$ 12.628 mil com o Carnaval em fevereiro, e apenas R\$ 4.509 mil em março. As receitas advindas de eventos diversos também apresentaram incremento no período analisado. Em relação às outras receitas próprias, o incremento verificado corresponde à receita com eventos comercializados no Pavilhão de Exposições, que evoluiu de R\$ 4.744 mil em janeiro, para R\$ 6.880 mil em março.

Comparando-se com o ano de 2012, a arrecadação foi 4,1% menor, em virtude, principalmente da redução dos Recursos do Tesouro Municipal. A diferença pode ser justificada pela realização de eventos bianuais, conforme informado no item 1 – Resultado Econômico. Neste cenário, a verificação de uma melhor arrecadação após a assinatura do CDI ainda carece de melhor análise.

Analisando-se as despesas, destaca-se o grande esforço empreendido pela empresa, obtendo-se uma economia de 12,7% em relação ao total de desembolsos projetados: a empresa desembolsou R\$ 228.541 mil, porém havia projetado R\$ 261.864 mil. Neste aspecto, primeiramente é importante destacar o comportamento das rubricas “Despesas Gerais” e “Serviço de Terceiros”, que no quadro financeiro apresentado demonstram respectivamente os percentuais de 12,6% e 272,3% de execução – aparentemente, tais valores demonstram desequilíbrio das rubricas, no sentido de uma considerável contenção de gastos com Despesas Gerais frente a um gasto elevado com Serviços de Terceiros, no entanto, é preciso esclarecer que o problema se refere apenas ao entendimento da real composição de cada rubrica, que sofreu correção após a assinatura do Compromisso. Efetuando-se a soma destas duas despesas detecta-se que no conjunto houve uma economia de 16% em relação às metas pactuadas no CDI. Para 2014, observa-se através dos valores atualizados no SADIN que a expectativa de economia é de 5% em relação à meta proposta.

Em relação às demais despesas, o item “Investimentos” e “Material de Consumo” também ficaram abaixo do previsto, apresentando uma execução a menor de 61,6% e 33,1% respectivamente. A frustração de

investimentos ocorreu em função do projeto de contratação de sistema de gestão integrada (ERP) transferido para o exercício de 2014.

A empresa destaca que, analisando o quadro de Despesas de Custeio em Geral, conforme inciso IV do art. 3º do Decreto nº 53.916/2013, a economia verificada é de 14,4% em relação às metas pactuadas. Excluindo-se as despesas de Pessoal, a economia verificada é de 27,8%.

No primeiro trimestre de 2014 os desembolsos de recursos se mostraram decrescentes: houve redução de 28,2% em fevereiro, comparado a janeiro, e redução de R\$ 25,3% em março, quando comparado a fevereiro. A redução se deve principalmente ao item Despesas Gerais, que foi de R\$ 20.116 mil em janeiro, R\$ 10.926 mil em fevereiro e R\$ 5.658 mil em março. A oscilação observada se refere aos gastos com a reposição de material de estoques, notadamente para suprir eventos pontuais (Natal Iluminado, Festa da Cidade, Carnaval, entre outros). A empresa informa ainda que, com o fechamento do primeiro trimestre de 2014, e mantendo-se as previsões orçadas para os demais meses do exercício, comparativamente ao total previsto, o Orçamento de 2014 projeta finalizar com um saldo positivo de R\$ 4,7 milhões, resultante do crescimento de R\$ 11,2 milhões nas entradas contra R\$ 6,5 milhões nas saídas.

Fazendo uma análise do Balanço Patrimonial da empresa no que se refere à execução prevista para o ano de 2013, verifica-se que o Ativo Circulante foi bem maior que o previsto, uma vez que a empresa encerrou 2013 com R\$ 46.488 mil, face à expectativa de R\$ 20.117 mil. A diferença positiva se deve em grande parte ao incremento de Aplicações Financeiras – R\$ 21.896 mil face à previsão de R\$ 4.670 mil e também do item “Bancos” com o valor de R\$ 7.294 mil – item para o qual não havia previsão de valor. O passivo circulante, por sua vez, ficou bem próximo do previsto, tendo a empresa apresentado o valor de R\$ 81.536 mil, sendo que havia projetado R\$ 78.345 mil. Fazendo uma comparação com o primeiro relatório de acompanhamento trimestral, observa-se uma redução do Passivo Circulante em 13%. No que se refere ao Índice de Liquidez Corrente², a empresa apresentou o valor de 0,57, positivo se comparado ao índice calculado no ato da assinatura do CDI, de 0,26, porém esse índice ainda evidencia possível dificuldade de honrar as obrigações no curto prazo.

Analisando o primeiro trimestre de 2014, verifica-se que a empresa possui um Ativo Circulante de R\$ 51.657 mil, valor que supera a projeção de R\$ 21.901 mil. O Passivo circulante por sua vez é de R\$ 96.014 mil neste primeiro trimestre, superando a projeção de R\$ 84.066 mil apresentada nos arquivos que foram base para a assinatura do Compromisso por parte da empresa. O índice de liquidez corrente verificado aqui é de 0,54, face ao índice de 0,24 resultante das projeções.

² Este índice é obtido realizando-se a divisão do total do Ativo Circulante pelo total do Passivo Circulante, e busca verificar se a empresa tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo. Quando >1 evidencia uma “folga” no disponível para uma possível liquidação das obrigações. Quando <1, evidencia a ausência de disponibilidades suficientes para quitar as obrigações em curto prazo, caso necessário.

3- Despesa de Pessoal

Despesa de Pessoal	Realizado 2012	Realizado 2013	Meta 2013	Variação % 2013/2012	% Realizado 2013 em Relação à Meta	jan-14	fev-14	mar-14	Meta 2014	Variação % Dezembro/ Janeiro	Variação % Janeiro/ Fevereiro	% Realizado* em Relação à Meta
3.1 - Quantidade de Pessoal	654	689	614	↗ 5,4%	↗ 112,2%	677	722	676	614	↗ 6,6%	↘ -6,4%	↗ 110,1%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	67.613	25.695	78.585	↘ -62,0%	↘ 32,7%	5.321	6.904	6.144	81.764	↗ 29,8%	↘ -11,0%	↗ 22,5%

(**) Não há dados acumulados. O sistema de folha de pessoal passou a vigorar em setembro de 2013

As metas relativas às despesas de Pessoal e também o projeto de redução do quadro de funcionários constituem itens de extrema importância no que se refere à percepção do esforço empreendido pela empresa em relação ao Compromisso de Desempenho Institucional pactuado com a PMSP. No Compromisso de Desempenho assinado em agosto de 2013, a empresa se propôs a reduzir seu quadro de funcionários em 40 funcionários, apresentando, porém, acréscimo de despesa em virtude da realização do Dissídio Coletivo e também pela previsão de despesas relacionadas com a Copa do Mundo.

No primeiro relatório de Acompanhamento Trimestral da empresa, já fora apontada a redução do quadro empreendida. A empresa iniciou o ano de 2013 com 654 funcionários, e de acordo com os dados informados via Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta, a empresa encerrou o ano com 601 funcionários – 13 funcionários a menos que a meta estabelecida – ressaltando-se, porém, que os aprendizes (25), estagiários (45) e desligados (vínculos informados na tabela acima) não são considerados para efeito de meta.

Em relação à despesa no ano de 2013, ressalta-se que ainda não é possível a verificação de cumprimento da meta via SADIN, uma vez que o acompanhamento passou a ser efetuado apenas em setembro/2013. De acordo com as informações passadas pela empresa, o total de despesas com pessoal em 2013 foi R\$ 74.121 mil, face à meta de R\$ 78.585 mil – diferença de R\$ 4.464 mil que corresponde a 5,7% de economia.

Analisando o primeiro trimestre de 2014, observa-se que houve considerável redução no quadro da empresa, uma vez que até fevereiro foi informado um quadro com 584 funcionários (aqui se excluem os estagiários, aprendizes e desligados). Em março, porém, houve acréscimo: a empresa informou 624 funcionários no SADIN. Deste total há 9 novas contratações (pessoal comissionado – gerencial) relativas ao Contrato SGM 04/2013 - “Copa do Mundo FIFA – 2014” somam-se ainda a este número 8 empregados aposentados por invalidez (que não geram custo de remuneração), 30 contratações por prazo determinado para os cargos de arrecador e operador de estacionamento (que são convocados apenas nos dias de realização de eventos), 2 conselheiros que são remunerados pelo regime de subsídio em outros órgãos e 3 cedidos de outros órgãos que não recebem remuneração da SPTURIS.

No que se refere à despesa de pessoal apresentada no fluxo de caixa neste início de 2014, observa-se uma oscilação acentuada entre os meses de fevereiro e março, com acréscimo de 22,6% da despesa. Tal

incremento corresponde parcialmente aos reflexos do reajuste proposto pela Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2015. Apesar de a data-base para reajuste da empresa ser novembro/2013, o reajuste só ocorreu em fevereiro/2014, com reflexos em março. Além do reajuste de 7,32% já informado no primeiro relatório, há de se considerar os pagamentos retroativos à data-base. De acordo com informações disponibilizadas pela empresa via e-mail, o valor despendido relativo à diferença do Acordo Coletivo referente às folhas de pagamentos de Nov/2013 a Jan/2014 totaliza R\$ 1.366 mil, sendo R\$ 908 mil de remuneração, R\$ 332 mil de encargos e R\$ 126 mil de benefícios.

Além do impacto do dissídio coletivo, merece atenção o Projeto de Revisão de Cargos, Carreiras e Salários, já apontado no primeiro relatório. A Junta Orçamentário-Financeira, através do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta encaminhou à empresa o Ofício SF/SUTEM nº 161/2014 deliberando sobre o assunto, ressaltando principalmente a necessidade de alinhamento do Plano com as metas pactuadas pela empresa. A Junta ressaltou ainda que despesas não previstas relativas à Implantação do novo PCCS não configuram argumento para eventual descumprimento da meta global de despesa para este item.

4- Plano de Investimentos

R\$ Mil

Plano de Investimentos	Meta Executada	Meta	% Realizado em Relação à Meta	Riscos à Execução
4.1 Plano de Investimentos				
4.1.1 Instalações	33	5	✓ 653,4%	não há
4.1.2 Construções em andamento	2.260	1.532	✓ 147,5%	não há
4.1.3 Móveis e Utensílios	26	25	✓ 104,0%	não há
4.1.4 Máquinas e equipamentos	57	2	✓ 2850,0%	não há

Em relação à execução do Plano de Investimentos apresentado pela empresa no primeiro Relatório de Acompanhamento Trimestral, houve pouco avanço, tendo a empresa no final de 2013 incrementado o investimento no item “Construções em Andamento” – item que se refere à proteção contra incêndio no Pavilhão e Adequações de Acessibilidade no Palácio. Até setembro/2013 a empresa tinha investido R\$ 2.197 mil, e no questionário base para este relatório, a empresa informou o valor de R\$ 2.260 mil para este item.

No final de 2013, a empresa também realizou investimentos em Móveis e Utensílios no valor de R\$ 1 mil (foram investidos R\$ 25 mil até setembro) e também máquinas e equipamentos no valor de R\$ 44 mil (no primeiro relatório, a empresa havia investido R\$ 13 mil neste item) – o quadro acima evidencia a soma total dos investimentos realizados. No que se refere ao cumprimento das metas, verifica-se que todas foram cumpridas e excederam os valores previstos, com grande destaque para o investimento em Móveis e Utensílios, cuja previsão de execução era de apenas R\$ 2 mil.

Conforme fora apontado no primeiro relatório, tais investimentos se referem exclusivamente ao Complexo Anhembi, chamando a atenção para a necessidade de diversificação de investimentos da empresa no que se refere ao Autódromo de Interlagos e também à promoção do turismo na cidade.

5- Indicadores

Indicadores	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
5.1 - Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público			
Ocupação do autódromo.	-	85%	-
5.2 - Ações visando ao aumento de produtividade			
5.2.1 - Entregáveis (%)			
Finalização do estudo para concessão dos estacionamentos	-	100%	-
5.2.2 - Indicadores Operacionais (%)			
Aumento nos recebíveis com locação de espaços.	32,0%	32,0%	✓ 100,0%

Fazendo uma comparação com o quadro de indicadores apresentado pela empresa no primeiro relatório de Acompanhamento Trimestral, verifica-se que houve avanço apenas no indicador operacional “Aumento nos recebíveis com locação de espaços”, cuja meta já havia sido atingida no primeiro relatório, e a empresa informou o valor de realização do indicador: R\$ 105.802 mil (valor de fluxo de caixa), comparado ao valor de R\$ 92.562 mil apresentado em 2012. Ao valor do fluxo soma-se a antecipação de valor de R\$ 17.500 mil, dada como sinal na locação dos espaços do Parque Anhembi para feiras e eventos de 2017 até 2020, perfazendo a variação percentual compromissada. As receitas que compõem este indicador estão discriminadas abaixo:

Aumento nos recebíveis com locação de espaços	2012	2013
Locações / Serviços	82.174	91.343
Autódromo Interlagos	3.818	5.204
Recuperações / Outras	3.880	5.499
Servs. Técnicos Infraestrutura	2.690	3.756
Total	92.562	105.802

Já o indicador estabelecido para auferir a qualidade dos serviços prestados pela empresa, ficou prejudicado em virtude das obras no Autódromo de Interlagos e à concessão à INTERPRO para preparação do evento Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 – já apontado no primeiro relatório com base de dados setembro/2013. A meta entregável “Finalização de Estudo para concessão dos estacionamentos”, referente aos estudos/análise de projetos visando a melhorias no Complexo Anhembi, notadamente no Pavilhão de

Exposições, com verbas do PAC se encontra em fase preliminar. Dado o fato de que não houve nenhum avanço neste item desde o último relatório, entendemos que o projeto possa estar sendo reavaliado pela nova Administração, podendo até mesmo ser descartado.

Conclusão

O Decreto nº 53.916, de 16 de maio de 2013, instituiu a obrigatoriedade de estabelecimento do Compromisso de Desempenho para todas as entidades da Administração Indireta e tem como principal objetivo fomentar o melhor desenvolvimento das entidades no oferecimento de serviços à população, bem como contribuir para o aumento da eficiência do gasto público. Entre os pontos de destaque presentes no Decreto, destaca-se a importante redução de despesas com custeio, projeto de redução de quadro de pessoal e principalmente o estabelecimento de indicadores operacionais e de qualidade por parte das empresas municipais, autarquias e fundações.

A São Paulo Turismo é uma empresa de capital aberto administradora do Anhembi Parque e do Autódromo de Interlagos, promotora de eventos e de turismo da cidade de São Paulo. Comparativamente às demais empresas do município, a SPTURIS possui uma independência maior em relação à PMSP no que se refere à composição acionária e também na obtenção de receitas próprias.

Economicamente, pode-se dizer que a empresa se aproximou bastante da meta proposta, não atendendo a totalidade da meta em virtude da receita de Mídia, que não ocorreu no ano de 2013. Destaca-se que o comportamento da receita auferida pela empresa depende em grande parte do calendário de eventos da cidade, e, curiosamente, em anos pares (como 2012) as entradas costumam ser maiores em virtude de eventos bianuais – logo fica sensível aqui a percepção de melhora do desempenho.

Financeiramente a empresa encerrou o ano de 2013 com uma situação relativamente confortável, apresentando um saldo de Caixa consideravelmente maior que o previsto no ato da assinatura do Compromisso de Desempenho Institucional – em virtude principalmente do esforço realizado na contenção de despesas. O expressivo resultado financeiro alcançado exige da empresa um planejamento bem efetuado, no sentido de melhor atendimento de sua atividade fim. Observa-se que parte das despesas acaba adquirindo um caráter sazonal em virtude dos eventos realizados, se concentrando no segundo semestre e sendo mais expressivos em anos pares, como já citado.

Em relação ao quadro de pessoal no ano de 2013, destaca-se o esforço na redução do quadro proposto pela empresa e a redução da despesa no período analisado. Em 2014, porém, observa-se o acréscimo do quadro devido a contratações relacionadas à Copa do Mundo e acréscimo de despesa relacionado não apenas às contratações, mas principalmente referente ao reajuste de 7,32% efetivado no mês de fevereiro, somado aos pagamentos retroativos à data-base. Como a meta global de despesa para 2014 é apenas 10%

maior que o resultado verificado em 2013, merecem atenção as ações a serem tomadas pela empresa no que se refere ao cumprimento das metas pactuadas. Acrescenta-se ainda, que caso efetivado, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários poderá pressionar as despesas de pessoal da empresa, exigindo atenção de sua Administração às medidas compensatórias a serem adotadas para atendimento da meta fixada no CDI.

Ainda em relação ao quadro de pessoal, chama atenção a manutenção de quadro fixo para atendimento a eventos específicos. Considerando a sazonalidade observada nas receitas da empresa, ligadas a eventos específicos e previsíveis, seria positivo que a empresa verificasse a possibilidade de redução do quadro permanente de funcionários, avaliando se parte, ainda que pequena, do quadro efetivo não poderia ser substituída por contratações temporárias, para atendimento às demandas específicas.

Por fim, em relação ao Plano de Investimentos e Quadro de Indicadores proposto pela empresa, ressalta-se a necessidade de diversificação, principalmente na dedicação de igual atenção ao turismo de negócios, entretenimento e lazer – que não receberam investimentos específicos e tampouco possuem indicadores de mensuração de desempenho. Reconhecemos, porém, que esta é uma decisão que passa não apenas pela Direção da empresa, mas que deve ser tomada em conjunto com a Prefeitura de São Paulo, considerando o papel estratégico que se espera que a entidade assumira nos próximos anos.